



# RELATÓRIO

# 20 ANOS

CONHECER  
CONHECER  
CONHECER  
CONHECER



INCIDIR  
INCIDIR  
INCIDIR  
INCIDIR

2004 - 2024



CONECTAR  
CONECTAR  
CONECTAR  
CONECTAR





**IDDDH** Instituto de  
Desenvolvimento  
e Direitos Humanos



**IDDDH**

## **Elaboração e organização**

Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos

## **Projeto Gráfico**

RARO Design - Tayane da Costa

2004 - 2024



- 01** QUEM SOMOS
- 02** FORMAÇÃO
- 03** ARTICULAÇÃO
- 04** ADVOCACY
- 05** PARCERIAS  
ESTRATÉGICAS

RELATÓRIO



**IDDDH**

# 01 QUEM SOMOS

RELATÓRIO



IDDH

O **Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH)** é uma organização da sociedade civil brasileira, que busca fortalecer o espaço cívico no Brasil e na América Latina através da **Educação em Direitos Humanos (EDH)** e da articulação com organizações da sociedade civil para incidir nos sistemas internacionais de direitos humanos.

Em dezembro de 2004, com o fim da Década das Nações Unidas para a Educação em Direitos Humanos (1995-2004), a Organização das Nações Unidas (ONU) anunciou o [Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos \(EDH\)](#), uma iniciativa global para avançar a implementação de programas de EDH em todos os setores da sociedade.

O IDDH foi fundado no mesmo ano com **a missão de auxiliar na implementação da EDH no Brasil**. A Educação em Direitos Humanos (EDH) é um processo de longo prazo que promove tolerância e respeito pela dignidade de todas as pessoas e oferece meios e métodos para garantir o respeito em todas as sociedades (A/RES/59/113).

Para melhor atuar nesta agenda nacional e internacional, o IDDH possui **status consultivo** no Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC), coordena o [Coletivo RPU Brasil](#) e o Coletivo RPU América do Sul, além de integrar diversos grupos e redes para incidência em temas de direitos humanos, como o [GT da Sociedade Civil para a Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável](#) (GT SC A2030), a [Plataforma Dhesca Brasil](#), e o [NGO Working Group on Human Rights Education and Learning](#) do Comitê de ONGs de Direitos Humanos em Genebra.

# NESTES 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA,

desenvolvemos uma metodologia própria, o Jeito Educar do IDDH, pelo qual atuamos através da **formação, articulação e advocacy.**

Essas frentes de atuação interagem entre si e se retroalimentam em um processo dialético que funciona como uma espiral, levando ao aprendizado e aprimoramento do conhecimento adquirido em cada área de forma contínua e permanente.



# JEITO EDUCAR DO IDDH

## FORMAÇÃO

Formamos defensoras/es de direitos humanos, jovens e atores dos sistemas de justiça para atuar em seus espaços e territórios por meio de mecanismos internacionais de direitos humanos.

## ARTICULAÇÃO

Fortalecemos a criação de redes de defensoras/es de direitos humanos a fim de descentralizar a incidência política nacional e internacional em direitos humanos.

## ADVOCACY

Impulsionamos e incidimos para a criação de políticas de fomento à educação em direitos humanos no Brasil e na América Latina.

Em 2024, o IDDH completa 20 anos e nessas duas décadas de história, participamos ativamente da agenda de **EDH** em níveis local, nacional, regional e global e capacitamos defensoras/es de direitos humanos, jovens e atores dos sistemas de justiça para que, juntas/os/es, possamos monitorar e contribuir para o avanço de todos os direitos humanos em nossos territórios.

O objetivo desse documento foi reunir nossas principais conquistas em cada uma de nossas frentes de atuação em consonância com o **Jeito Educar do IDDH**.

## CONHEÇA NOSSAS PLATAFORMAS:



PLATAFORMA DE CURSOS SOBRE  
EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS

[Acesse -->](#)



REDE DE ADVOCACY  
INTERNACIONAL

[Acesse -->](#)



RECOMENDAÇÕES DE DIREITOS  
HUMANOS DA ONU AO BRASIL

[Acesse -->](#)

022

# FORMAÇÃO

RELATÓRIO



IDDH

# O QUE FAZEMOS

**Formamos defensoras/es de direitos humanos, jovens e atores dos sistemas de justiça** para atuarem em seus territórios por meio dos mecanismos de direitos humanos da ONU.

## PRINCIPAIS IMPACTOS DA NOSSA ATUAÇÃO

Criamos uma **metodologia de ensino própria** e uma ferramenta de ensino online, a **Plataforma EducarDH**, que facilita o acesso às nossas formações por públicos de todo o país

Em 18 anos, desenhamos e coordenamos mais de 30 cursos e capacitamos aproximadamente **1.800 defensoras/es de direitos humanos, jovens e atores do sistema de justiça do Brasil**. Juntas/os/es contribuimos para ampliar a participação da sociedade civil no sistema ONU de direitos humanos e engajar novos atores no monitoramento de obrigações internacionais do estado brasileiro.

Ampliamos o conhecimento e o acesso à informação através da **Plataforma IndexDH Brasil**, dos boletins informativos e, ainda, dos guias práticos para a sociedade civil, facilitando a participação do Brasil nos mecanismos de direitos humanos das Nações Unidas.

# 20 ANOS EDUCANDO POR MEIO DO RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS E PARA A PROMOÇÃO DESSES DIREITOS!

Um dos principais objetivos do IDDH é fornecer capacitações em direitos humanos para que mais defensoras/es possam se apropriar de mecanismos e ferramentas internacionais para fazerem incidência a partir de seus diferentes territórios e realidades.

***Buscamos descentralizar a incidência política nacional e internacional em direitos humanos para fortalecer a democracia no Brasil e na América Latina.***

**Descentralizar** significa democratizar, fortalecer e ampliar a participação da sociedade civil brasileira e latino-americana para atuar de forma qualificada nos mecanismos de Direitos Humanos das Nações Unidas.

# FERRAMENTAS E MATERIAIS

Promovemos **transparência e acesso à informação SOBRE** direitos humanos!

Com linguagem acessível e adequada, **ferramentas e materiais inovadores**, tornamos acessível o **conhecimento** sobre o funcionamento de espaços de incidência nacional e internacional em direitos humanos e a **informação** sobre formas de participação social eficazes.



## PLATAFORMA INDEXDH

ACESSE A AQUI



Na Plataforma IndexDH você encontrará um repositório com mais de 2.000 recomendações da Revisão Periódica Universal (RPU), dos Comitês de Tratados e dos Procedimentos Especiais emitidas ao Brasil desde 1996.

A ferramenta facilita o acesso às recomendações dos principais mecanismos de direitos humanos das Nações Unidas utilizando um sistema de busca que permite a seleção de temas específicos, grupos afetados e ODS mais compatíveis com seus interesses ou com o trabalho da sua organização!



## BOLETIM DA SOCIEDADE CIVIL NO CDH

Participantes da **Rede de Advocacy Internacional (RAI)**, rede de pessoas capacitadas/os/es pelo IDDH, recebem três boletins informativos por ano sobre o que a sociedade civil realizou nas sessões regulares do Conselho de Direitos Humanos, principal órgão de direitos humanos da ONU!

## NEWSLETTER DO IDDH

Compartilhamos informações, ferramentas e notícias relevantes para ampliar o conhecimento e divulgar oportunidades de articulação e advocacy internacional para defensoras/es de DH e juventudes ativistas.

PARA RECEBER, FAÇA SEU CADASTRO AQUI



## INFORMATIVOS SOBRE FOLLOW-UP DAS RECOMENDAÇÕES RPU PARA EMBAIXADAS

186 informes aos 97 Estados e suas representações diplomáticas em Genebra e no Brasil sobre o status de implementação das recomendações feitas por cada um deles na RPU do Brasil.

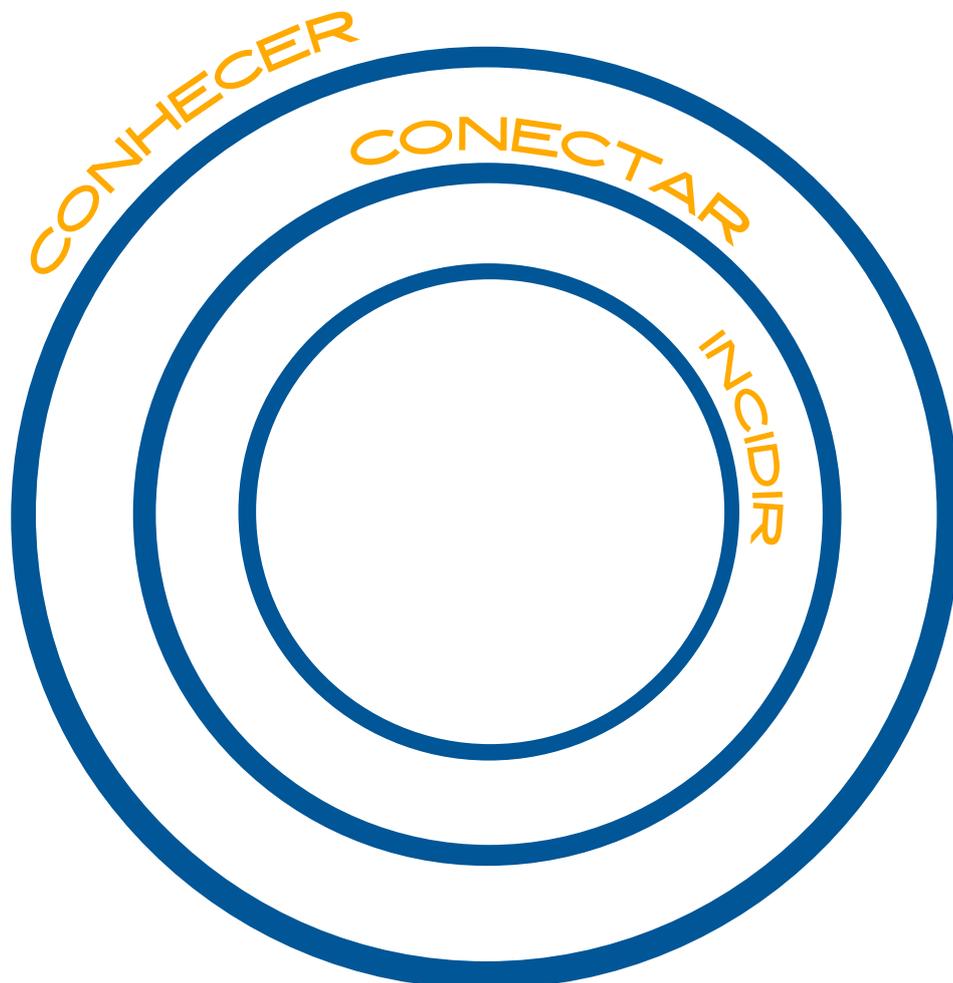
# TRAJETÓRIA FORMATIVA EM DIREITOS HUMANOS: **CONHECER, CONECTAR E INCIDIR**

A **Trajetória Formativa em Direitos Humanos** é a nossa metodologia de ensino. Em consonância com o Jeito Educar do IDDH, a trajetória formativa também é composta por três módulos: **CONHECER, CONECTAR e INCIDIR.**

Seguindo uma práxis pedagógica freireana que inter-relaciona teoria e prática, nossas formações oferecem uma introdução a todas as pessoas que desejam iniciar seus estudos e futura atuação profissional nos sistemas ONU e Interamericano de direitos humanos.

Partindo da experiência de participantes das formações, passamos a CONHECER as ferramentas para a atuação em direitos humanos, nos CONECTAR para potencializar nossas vozes e INCIDIR em novos espaços e junto a atores estratégicos para a realização dos direitos humanos em nossos territórios.

Estes módulos funcionam em uma abordagem espiral, que dialoga com a nossa compreensão da EDH como um processo contínuo de aprendizagem ao longo da vida, de criação de novas ideias e estratégias para superar desafios e transformar a realidade.



## CONHECER

Por meio de cursos online na **Plataforma EducarDH**, que contam com **materiais interativos, dinâmicos e sensíveis às realidades locais**, participantes se familiarizam com conteúdos básicos sobre advocacy internacional e funcionamento dos sistemas internacionais de proteção dos direitos humanos.



Incorporamos a **educação digital** em nossas formações visando expandir o acesso a nossos cursos e criar uma rede de troca de boas práticas de advocacy!

Para isso, criamos a Plataforma EducarDH, uma plataforma de ensino digital onde disponibilizamos materiais e realizamos atividades síncronas e assíncronas dos módulos CONHECER e CONECTAR.

Inspirada na compreensão da [UNESCO sobre educação digital](#), a Plataforma EducarDH foi criada para expandir o potencial transformador do aprendizado digital superando barreiras físicas e conectando pessoas através de experiências de ensino interativas e personalizadas.

CONFIRA NOSSAS PRÓXIMAS FORMAÇÕES!



# CONECTAR

Com **atividades em grupos, oficinas e intensa troca de experiências**, difundimos o poder da atuação coletiva em redes de direitos humanos e outros espaços estratégicos. Com isso, possibilitamos a conexão entre indivíduos e entidades em que atuam, fornecendo, assim, uma visão abrangente dos direitos humanos.

# INCIDIR

Após conhecer os mecanismos internacionais de direitos humanos e o potencial de utilizá-los estrategicamente, participantes têm a oportunidade de levar suas demandas às pessoas e espaços relevantes utilizando **ferramentas de advocacy** como relatórios paralelos, manifestações orais ou escritas, factsheets, entre outros.

Ao percorrer a trajetória formativa defensoras/es se tornam parte da nossa Rede de Advocacy Internacional (RAI), um **canal de articulação**, com [página exclusiva](#) em nosso site, onde disponibilizamos materiais, dicas e orientações para a incidência internacional.

Ao final das formações, defensoras/es, jovens e atores do sistema de justiça estarão capacitadas/os/es a:

- Conhecer e atuar em espaços de participação política em direitos humanos nacional e internacionalmente, e

- Através da atuação coletiva, impactar políticas públicas voltadas à proteção dos direitos humanos nos territórios.

Ao longo da **trajetória formativa**, facilitamos o **diálogo** e a **colaboração** entre atores estratégicos e oferecemos mentoria para a elaboração de projetos e materiais que promovam o desenvolvimento sustentável, calcado no respeito aos direitos humanos.

Proporcionando um ambiente de debate, troca de experiências e desafios, nossas formações oferecem também para muitas defensoras/es suas **primeiras experiências de advocacy internacional**.

The logo for ECOAR features the letters 'E', 'C', 'O', 'A', and 'R' in a bold, white, sans-serif font. The letter 'O' is replaced by a stylized graphic consisting of a white circle with three curved lines in orange, red, and green passing through it, suggesting a globe or a dynamic element.

O Edital ECOAR disponibiliza para defensoras/es membras/os da RAI a oportunidade de alcançar pessoas e espaços estratégicos do cenário internacional para provocar mudanças no tratamento dos direitos humanos no Brasil.

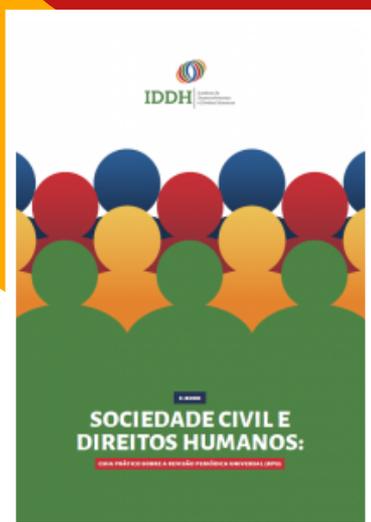
**1ª edição (2021/2022):** levamos 5 defensoras/es de todas as regiões do Brasil para incidir na Pré-Sessão da RPU do Brasil em Genebra

**2ª edição (2022/2023):** foram 3 defensoras/es pautando seus temas de atuação na 53ª sessão do Conselho de Direitos Humanos da ONU

Durante nossas formações, **oferecemos oficinas e experiências práticas** para auxiliar defensoras/es a prepararem materiais para a incidência internacional e a explorar a variedade de conexões possíveis entre a agenda de diferentes mecanismos internacionais de direitos humanos e o trabalho em nível local.

Para isso, também preparamos **materiais**, visando disseminar informação sobre o advocacy internacional e sobre o potencial da atuação coletiva em mecanismos das Nações Unidas, como a **Revisão Periódica Universal (RPU)**.

# GUIAS PRÁTICOS



## E-BOOK SOCIEDADE CIVIL E DIREITOS HUMANOS: GUIA PRÁTICO SOBRE A REVISÃO PERIÓDICA UNIVERSAL (RPU)

Por ser um mecanismo recorrente de revisão da situação dos direitos humanos no Brasil, a RPU oferece oportunidades e ferramentas para quem desejar utilizar as obrigações e compromissos voluntários do Estado brasileiro para incidir por mudanças práticas em seus territórios. Então preparamos este e-book voltado para defensoras/es e organizações interessadas em monitorar os direitos humanos no Brasil através da RPU conhecerem o mecanismo e alavancarem suas estratégias de atuação utilizando mecanismos e recomendações internacionais.

PORTUGUÊS 

INGLÊS 



## RPU: UM GUIA PRÁTICO PARA A SOCIEDADE CIVIL CONSTRUIR COLETIVOS NACIONAIS

Inspirada na experiência de coordenação do Coletivo RPU Brasil, elaboramos uma pesquisa com o apoio da FES Genebra, e elaboramos um Guia Prático para a construção de coalizões nacionais que podem monitorar os direitos humanos por meio da RPU.

O Guia visa orientar a sociedade civil de outros países sobre como construir coletivos nacionais para incidência em direitos humanos, indicando etapas, estratégias e ações específicas e alertando para desafios e possíveis dicas para superá-los ao longo desta trajetória.

PORTUGUÊS 

INGLÊS 

ESPAÑHOL 

FRANCÊS 

# PÚBLICO-ALVO

Nossas capacitações são prioritariamente voltadas para três públicos: **defensoras/es de direitos humanos, juventudes e atores dos sistemas de justiça.**

## DEFENSORAS/ES DE DIREITOS HUMANOS

Capacitamos mais de **1.800 defensoras/es de direitos humanos brasileiras/os/es** e contribuímos juntas/os/es para ampliar a participação da sociedade civil brasileira nos principais mecanismos de direitos humanos das Nações Unidas!



# CADH

Desde sua primeira edição em 2006 até 2019, o Curso Avançado de Direitos Humanos (CADH) já recebeu 850 defensoras/es de direitos humanos de todas as regiões do Brasil!

O CADH é um curso avançado de abrangência nacional voltado à formação de profissionais, acadêmicas/os e representantes da sociedade civil nos mecanismos internacionais de proteção de direitos.

As edições do CADH costumam hospedar importantes diálogos entre defensoras/es e organizações da sociedade civil brasileira e, como resultado, contribuem para fortalecer o trabalho de defensoras/es em seus territórios e a criação de redes de articulações, como o Coletivo RPU Brasil.

“

*Cheguei ao IDDH em 2007, buscando ferramentas de capacitação para o labor de Defensora Pública. O que acumulei nas duas edições do CADH em que participei foi a pedra fundamental para solidificar e sistematizar informações, assim como me ofereceu a bússola para continuar aprofundando conhecimentos sobre atuação internacional. Porque não se trata só de teoria; nem só de prática. Mas de um espaço onde se conectam teoria e prática, no sentido freireano, de provocação de uma práxis emancipatória.*



**PATRÍCIA MAGNO**

Defensora Pública (RJ),  
Participante das Edições II e  
III do CADH

## JUVENTUDES

O IDDH está alinhado, desde sua criação, com o PMEDH. Por isso, sempre mantivemos nosso trabalho com crianças, adolescentes e jovens como parte prioritária para a construção de um futuro mais digno, inclusivo e sustentável para as próximas gerações.

Inicialmente, buscamos alcançar crianças e adolescentes de Joinville e região, promovendo a EDH entre educadoras/es e empoderando adolescentes sobre os espaços democráticos de participação social.



## ÂMBITO LOCAL



## PROJETO EDUCAR DIREITOS HUMANOS

Auxiliamos educadoras/es e orientadoras/es pedagógicas da cidade de Joinville a incluir no currículo de crianças de 6 a 12 anos temas de cidadania, diversidade, raça e igualdade de gênero, impactando positivamente a educação de crianças e adolescentes na maior cidade do estado de Santa Catarina.

CLIQUE AQUI E CONHEÇA OS "IMPACTOS DO PROJETO EDUCAR DIREITOS HUMANOS"



## ÂMBITO ESTADUAL



## OFICINAS FALANDO SEUS DIREITOS

Promovemos o empoderamento político de adolescentes de Santa Catarina por meio da elaboração de propostas de políticas públicas que afetam crianças e adolescentes em parceria com a Câmara Mirim da Câmara dos Vereadores.

Acesse a cartilha que apresenta a metodologia utilizada nas oficinas e os resultados do projeto - o que querem os/as adolescentes de Santa Catarina.

ACESSE A CARTILHA "FALANDO SEUS DIREITOS"



Em 2022, alinhados ao Plano Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH), centramos nossas capacitações nas juventudes das cinco regiões do Brasil, e desde então contamos com a participação de 650 jovens.

Promovemos a educação e cultura em DH para um público da sociedade civil que não necessariamente atua com advocacy internacional e buscamos instrumentalizar as juventudes, para que possam expressar suas demandas mais urgentes e propor soluções inovadoras para questões globais e locais que as afetam.

## ÂMBITO NACIONAL

PROGRAMA  
“JUVENTUDES NA ONU”

Apenas nos últimos dois anos, as formações **ONU e Juventudes: advocacy em direitos humanos (CONHECER)** e a **Advocacy ONU: Curso básico**, com foco no público jovem, reuniram mais de 350 jovens de todo o Brasil.

Conheça projetos inspiradores e potentes propostos pelas juventudes brasileiras visando a implementação dos direitos humanos em alinhamento com os ODS no e-book **“Juventudes e ONU: advocacy pela Agenda 2030”**, elaborado em parceria com a Cátedra UNESCO de Educação para a Cidadania e Direitos Humanos da UNIVILLE, do escritório da UNESCO Brasil e apoio da Embaixada da Alemanha em Brasília. com apoio da Embaixada da Alemanha.

“

*Participar da formação ONU e Juventudes foi de extrema importância para qualificar minha atuação e de colegas na Produtora Maré Cheia. Com os conhecimentos sobre os ODS conseguimos construir uma proposta de advocacy com foco no enfrentamento ao racismo ambiental e climático nas periferias de Belém, que esperamos em breve colocar em prática nos territórios.*



LANNA PAULA RAMOS

Produtora Maré Cheia (PA)  
Participante da Formação  
ONU e Juventudes

## PROJETO JOVENS NO IDDH

A partir da atuação de Jovens estagiárias/os no IDDH, impulsionamos a escuta e participação ativa também de adolescentes. Organizamos **Oficina para elaboração de relatórios**, que resultou no envio de um relatório paralelo no início do 4º ciclo da RPU do Brasil e em 2022 uma [consulta pública](#) sobre EDH para embasar a elaboração de relatório paralelo ao **Comitê sobre os Direitos das Crianças** da ONU entre 2023 e 2024. Todas estas ações foram realizadas com o protagonismo da equipe Jovem do IDDH.

# ATORES DOS SISTEMAS DE JUSTIÇA

Em nossas capacitações junto a órgãos dos sistemas de justiça buscamos fazer com que atores dos sistemas de justiça compreendam seu papel estratégico na implementação e monitoramento de recomendações internacionais sugeridas no âmbito das Nações Unidas.

Em três anos, capacitamos **140 atores dos sistemas de justiça** e contribuimos para expandir o conhecimento sobre formas de atuação dos órgãos de justiça na implementação de recomendações internacionais de direitos humanos!

**2021** - I Edição do Curso ODS e Sistemas de Justiça

**2023** - I Edição do Curso RPU e Sistemas de Justiça (CONHECER e ARTICULAR)

Após a formação, oferecida para Defensoria Pública da União (DPU), defensoras/es manifestaram o interesse em criar sua própria **matriz de implementação de recomendações da RPU**, um grande passo para ampliar a capacidade de monitorar as obrigações internacionais do estado brasileiro a partir dos sistemas de justiça.

03

# ARTICULAÇÃO

RELATÓRIO



IDDH

# O QUE FAZEMOS

Fortalecemos a criação de **redes de defensoras/es e organizações da sociedade civil** a fim de descentralizar a incidência política nacional e internacional em Direitos Humanos

## PRINCIPAIS IMPACTOS DA NOSSA ATUAÇÃO

- Criamos a **RAI**, uma rede com mais de 500 defensoras/es de DH capacitadas/os/es pelo IDDH, que funciona como um canal online para articulação e troca de informações, materiais e conteúdos exclusivo sobre advocacy internacional;
- Coordenamos a maior rede brasileira de organizações que monitora os direitos humanos por meio da RPU, o **Coletivo RPU Brasil**, composto por 38 instituições que reúnem aproximadamente **1.200 entidades** de todas as regiões do Brasil, incluindo ONGs, redes e associações da sociedade civil;
- Impulsionamos a criação da primeira coalizão regional de articulação para incidência na RPU, o **Colectivo EPU América del Sur**.

## FORTALECER COALIZÕES POLÍTICAS PARA O AVANÇO DOS DIREITOS HUMANOS FAZ PARTE DA MISSÃO DO IDDH!

Acreditamos que a força e as vozes da sociedade civil se fortalecem quando atuamos coletivamente. Alguns benefícios da atuação coletiva são:

- maior legitimidade e representatividade nas incidências realizadas na comunidade nacional e internacional;*
- maior possibilidade de compartilhar e dividir recursos materiais e humanos;*
- maior escuta e inclusão de entidades com menos voz nas instâncias internacionais;*
- maior atenção de temas sociais e de direitos humanos às vezes invisibilizados por uma seletividade política;*
- maior troca de conhecimento, boas práticas e capacidades técnicas entre as entidades da sociedade civil;*
- melhor canal de comunicação com interlocutores estratégicos em âmbito nacional e internacional.*

Por isso, nesses anos todos viemos impulsionando articulação de redes de advocacy, que fazem incidência de forma conjunta em diversos espaços nacionais e internacionais de direitos humanos.

**As principais redes que mobilizamos são:**



# REDE DE ADVOCACY INTERNACIONAL (RAI)



**RAI**  
Rede de Advocacy  
Internacional

Criada organicamente por pessoas formadas na trajetória formativa do IDDH, a RAI é um **canal de articulação e formação** criado para facilitar o intercâmbio de informações sobre o universo do advocacy internacional em direitos humanos.

Na Rede, organizações, ativistas e interessadas/os podem colaborar, compartilhar conteúdos e ampliar sua influência em questões relacionadas aos direitos humanos em escala internacional.

Hoje a RAI conta com **mais de 800 pessoas de todas as regiões do Brasil** e, desde 2022, possui uma ala **Jovem**, a **RAIJ**.

Participantes da RAI possuem acesso a canais de comunicação via e-mail e aplicativos de troca de mensagens e um [espaço exclusivo em nosso site](#), onde disponibilizamos **conteúdo e materiais exclusivos e informações atualizadas** sobre oportunidades de advocacy internacional.

# REDE DE ADVOCACY INTERNACIONAL (RAI)

**RAI**  
Rede de Advocacy  
Internacional



## OFICINAS DE ARTICULAÇÃO E ADVOCACY

Em 2021, realizamos uma oficina com membras/os/es da RAI sobre elaboração de relatórios paralelos para a RPU que resultou no envio de **4 relatórios regionais** no início do 4º ciclo da RPU do Brasil. Nos anos seguintes, seguimos impulsionando o advocacy da RAI junto ao **Conselho de Direitos Humanos da ONU**, e em 2024 o foco foi no tema de Defensoras/es de Direitos Humanos Jovens, junto à **RAIJ**.

CONFIRA A INTERVENÇÃO DA RAIJ  
NO CDH NA ÍNTEGRA!



Para participar da RAI, fique por dentro das  
próximas formações através:

PLATAFORMA  
EDUCAR



INSTAGRAM  
IDDH



# COLETIVO RPU BRASIL

COLETIVO  
RPU  
BRASIL

O Coletivo RPU Brasil é a maior coalizão da sociedade civil brasileira a monitorar os direitos humanos no país por meio da Revisão Periódica Universal.

Em 2017, durante o **XI CADH**, reunimos 25 organizações da sociedade civil interessadas em expandir sua atuação internacional em direitos humanos no sistema ONU. Daquela capacitação, surge o **Coletivo RPU Brasil**.



**Saiba mais** sobre onde começou a história do Coletivo RPU Brasil e como o grupo fortaleceu sua articulação

ACESSE AQUI



# COLETIVO RPU BRASIL

COLETIVO  
RPU  
BRASIL

Ao longo do 3º ciclo da RPU (2017-2022), o Coletivo RPU Brasil fortaleceu sua articulação e hoje as 38 entidades que compõem a rede representam aproximadamente **1.200 organizações, coletivos e redes da sociedade civil** atuantes em diversas temáticas de direitos humanos em todas as regiões do Brasil.

O IDDH coordenou este processo até 2023, quando o grupo, mais maduro, passou a ter uma coordenação colegiada composta por representantes da Articulação para o Monitoramento dos Direitos Humanos no Brasil, do IDDH, da Justiça Global e da Terra de Direitos.

A articulação do Coletivo RPU Brasil contribui para oferecer uma visão abrangente da realidade dos direitos humanos no Brasil por meio de seus relatórios temáticos e influenciar as recomendações e políticas públicas para sua implementação por meio da incidência coletiva na RPU.

# COLETIVO RPU BRASIL

COLETIVO  
RPU  
BRASIL

Plataforma  
RPU BR

**Saiba mais** sobre o **Coletivo RPU Brasil** e acesse as **publicações** da coalizão e as **recomendações** da RPU ao Estado brasileiro!

A **Plataforma RPU Brasil** é um site do Coletivo RPU Brasil administrado pelo IDDH. O site possui um **repositório e sistema de busca de recomendações** de todos os ciclos da RPU do Brasil (2008, 2012, 2017, 2022) e avaliações sobre sua implementação feitas pelas organizações parte do Coletivo RPU Brasil.

PLATAFORMA  
RPU BRASIL



# COLECTIVO EPU AMÉRICA DEL SUR



Rede regional de incidência coletiva na RPU, criada em 2021 e coordenada desde então pelo IDDH, o Colectivo EPU América del Sur conta com defensoras/es e representantes de organizações, redes e movimentos de **dez países da América do Sul**.

Com apenas três anos de existência, nossa ação coletiva já resultou em diversas ações que buscam promover a participação social articulada na RPU dos países da região e fortalecer a presença da América do Sul nos espaços de incidência internacional das Nações Unidas.

A atuação coordenada para incidência no Conselho de Direitos Humanos em 2024, faz parte da trajetória formativa iniciada com o curso online ***EPU & América del Sur: abogacía en derechos humanos***, primeiro curso regional voltado para a incidência coletiva RPU.

# COLECTIVO EPU AMÉRICA DEL SUR



O curso envolveu 60 defensoras/es de direitos humanos da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela, e contou com a participação de representantes de outros coletivos nacionais de RPU, como Bolívia, Peru e Uruguai.

“

*IDDH Brasil ha sido un referente de éxito para el Colectivo EPU Perú en su incidencia por el mecanismo EPU y, articulando, ahora, a las organizaciones de la sociedad civil de América del Sur. Gracias al IDDH y el trabajo de las compañeras, hemos logrado un Colectivo EPU América del Sur.*



SOFÍA GARCÍA CARPIO

IPRODES/Colectivo EPU  
Perú e Membro do Colectivo  
EPU América del Sur

# COLECTIVO EPU AMÉRICA DEL SUR



## 1º RELATÓRIO ESTRATÉGICO DO COLECTIVO EPU AMÉRICA DEL SUR

Em 2024, o Colectivo EPU América del Sur elaborou um relatório de mapeamento e balanço da participação social nos **Mecanismos Nacionais de Implementação, Monitoramento, Relatórios e Acompanhamento de Direitos Humanos (NMIRF, em inglês)** existentes na América do Sul. O documento foi [apresentado na 55ª sessão do Conselho de Direitos Humanos](#) e representa um esforço da coalizão de impulsionar a criação e fortalecimento de mecanismos democráticos de participação social em nossa região.

PORTUGUÊS 

INGLÊS 

# 04 ADVOCACY

RELATÓRIO



IDDH

# O QUE FAZEMOS

Promovemos e incidimos pela criação de políticas de fomento à **educação em direitos humanos** no Brasil e na América Latina

## PRINCIPAIS IMPACTOS DA NOSSA ATUAÇÃO

Contribuímos nesses 20 anos para a consolidação de uma política pública nacional de **Educação em Direitos Humanos do Brasil!**

Integramos os principais órgãos de consulta do Estado sobre EDH e contribuímos para tornar o Brasil parte da **Plataforma do Conselho de Direitos Humanos para a Educação em Direitos Humanos;**

Impulsionamos o debate sobre EDH no MERCOSUL e a discussão sobre a elaboração **das Diretrizes Regionais para Educação e Cultura em DH;**

Contribuímos para a definição dos temas e grupos prioritários das fases do **Programa Mundial de EDH (PMEDH) da ONU;**

Informamos a comunidade internacional sobre a **situação da educação no Brasil** e conseguimos novas ferramentas para a incidência doméstica, as recomendações dos mecanismos internacionais das Nações Unidas.

# O PROPÓSITO DO IDDH, DESDE SUA CRIAÇÃO, TEM SIDO A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS (EDH) NO BRASIL

Acreditamos que esta agenda deve ser impulsionada como **política pública** em nosso país, um compromisso duradouro que deve superar mudanças governamentais.

Como parte do ***Jeito Educar do IDDH, conhecemos*** novos espaços relevantes para promover Educação e Cultura em direitos humanos e **conectamos** atores estratégicos para **incidir** nesta agenda nos níveis nacional, regional e global.

Nossa atuação em EDH foi reconhecida como Boa Prática pelo ACNUDH e pela ONG [Equitas - International Centre for Human Rights Education!](#)

Além do Brasil, nossa atuação em EDH ao longo dos últimos 20 anos também aconteceu no âmbito do **MERCOSUL**, do **Sistema Interamericano** e das **Nações Unidas**. Conheça agora os principais espaços onde nossa incidência em EDH gerou resultados palpáveis para a implementação desta agenda no Brasil e na região.

ONDE O IDDH  
PAUTOU A EDH EM  
SEUS 20 ANOS DE  
ATUAÇÃO



# BRASIL

## 2004-06

Colaboramos, através da participação em consultas públicas, com a elaboração do **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH)**, primeira política pública nacional que visa difundir e consolidar uma cultura de educação em direitos humanos no Brasil.

## 2015

Ingressamos no **GT de ONGs sobre Educação e Treinamento em Direitos Humanos** ([NGO Working Group on Human Rights Education and Learning](#)) do Comitê de ONGs de Direitos Humanos em Genebra e somos a única ONG brasileira atuante no tema de Educação em Direitos Humanos participando deste espaço.”

## 2016

Contribuímos para tornar o Estado brasileiro parte da **Plataforma do Conselho de Direitos Humanos** para a Educação em Direitos Humanos (Human Rights Council Platform for Human Rights Education and Training), espaço de articulação entre Estados para a promoção da agenda de EDH no Conselho de Direitos Humanos (CDH) da ONU.

## 2017

Em nossa atuação no Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH), colaboramos com a elaboração do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), primeira política pública nacional que visa difundir e consolidar uma cultura de educação em direitos humanos no Brasil.

Atuamos no **Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH)** buscando avançar a pauta de EDH junto ao poder público.

## 2023

Voltamos a acompanhar o trabalho do recém retomado Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos (CNEDH) do Ministério de Direitos Humanos e Cidadania (MDHC) e passamos a integrar a Comissão Nacional de Políticas Educacionais de Direitos Humanos (CNPEDH) do Ministério da Educação (MEC),



# A MÉRICA DO SUL

## 2012

Começamos nossa atuação junto ao **Programa MERCOSUL Social e Participativo (PMSP)**, espaço de interlocução entre governo e sociedade civil organizada sobre políticas públicas para o MERCOSUL.

## 2013

Lançamos a **Campanha para a Elaboração de um Plano de Educação em Direitos Humanos** durante a XXII Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos (RAADH) do MERCOSUL.

## 2014

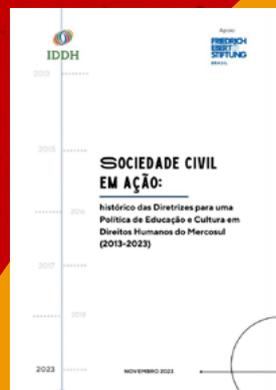
Lançamos um **Caderno Orientador contendo Diretrizes Regionais em matéria de EDH**, elaborado em consulta com a sociedade civil sul americana e com o apoio da FES Brasil visando orientar o debate dos Estados membros e associados do MERCOSUL sobre o tema.

## 2016

Contribuímos com a primeira proposta de texto de **Diretrizes Regionais de Educação e Cultura em Direitos Humanos** sugerida pelo Estado brasileiro durante a XXVIII RAADH.

## 2023

Após 10 anos impulsionando a agenda de EDH no MERCOSUL, acompanhamos a discussão do bloco sobre a versão revisada das Diretrizes na XLII RAADH. Passamos ainda a cobrar os Estados pela elaboração de um **Plano Regional de Educação e Cultura em Direitos Humanos (PRECDH)**, com ações e metas específicas para concretizar práticas de EDH nos países do bloco.



**Saiba mais em nossa publicação:** “Sociedade Civil em Ação: histórico das Diretrizes para uma Política de Educação e Cultura em Direitos Humanos do MERCOSUL (2013-2023)”

ACESSE AQUI



# NAÇÕES UNIDAS

## 2006, 2023

Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH) Acompanhamos e trabalhamos alinhadas a agenda do PMEDH desde que o assunto passou a ser tratado pelo recém criado Conselho de Direitos Humanos em 2006.

## 2015

Solicitamos ingresso no GT de ONGs sobre Educação e Treinamento em Direitos Humanos (***NGO Working Group on Human Rights Education and Learning***) do Comitê de ONGs de Direitos Humanos em Genebra e hoje somos a única organização da sociedade civil brasileira a integrar o grupo.

## 2012, 2017, 2022

Contribuímos para que a EDH fosse mencionada em recomendações da **Revisão Periódica Universal (RPU)**, que agora viram ferramentas para a incidência doméstica pela efetivação da EDH.

“Assegurar que todos os crimes de ódio contra pessoas LGBTI sejam cuidadosamente investigados e processados e buscar reduzir o ódio através da integração da educação em direitos humanos nos currículos escolares.”

- Recomendação do Canadá no **3º ciclo da RPU** do Brasil (2017)

## 2023

Nossa atuação e envio de informações ao **Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (DESC)** resultou na primeira menção à EDH nas recomendações do Comitê.

Em 2023, enviamos sugestões da sociedade civil brasileira em parceria com o Movimento Nacional de Direitos Humanos (MNDH) e UNESCO Brasil sobre **temas e grupos** prioritários a serem considerados pelas fases do PMEDH e contribuímos para a continuidade do foco em Juventudes na 5ª fase!

“Continuar esforços para garantir a educação em direitos humanos nos currículos escolares, inclusive no âmbito do Programa de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, com o objetivo de fortalecer o respeito pelos direitos econômicos, sociais e culturais.”

- 1ª Recomendação do Comitê DESC sobre EDH (2023)

05

# PARCERIAS ESTRATÉGICAS

RELATÓRIO



IDDH

Nosso trabalho acontece em parceria com instituições de natureza diversa, mas igualmente relevantes para a promoção e proteção dos direitos humanos no Brasil.

Por meio da atuação junto às **Universidades**, fomentamos a **pesquisa e atuação profissional** em direitos humanos e promovemos **acesso à informação e acesso à justiça** para grupos afetados por violações, como **mulheres privadas de liberdade, pessoas migrantes e refugiadas, pessoas trans e população de rua**.

## PARCERIA COM UNIVERSIDADES

A parceria entre o **IDDH** e a **UNESCO** tem como objetivo aproximar nosso trabalho de EDH das universidades do Brasil e América Latina e promover projetos, pesquisas e programas de direitos humanos voltados às juventudes. Promovemos e articulamos projetos, pesquisas e programas de direitos humanos com impacto orientado a este público.

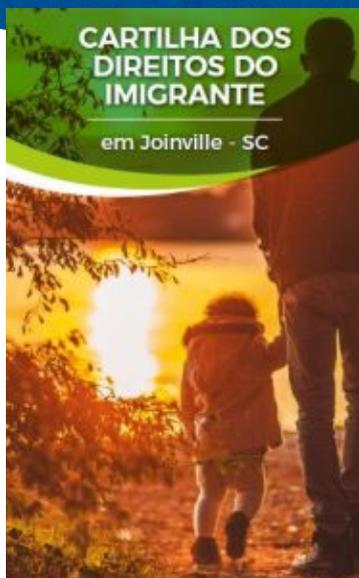
## ALGUNS FRUTOS DESSAS PARCERIA INSTITUCIONAL SÃO:

A criação da **Cátedra UNESCO de Educação para a Cidadania e Direitos Humanos**: primeira rede colaborativa de EDH entre universidades do Brasil e América Latina, criada em 2021, na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE.

Formação de profissionais e acadêmicas/os de Direito sobre o Direito Internacional dos Direitos Humanos e seus sistemas de proteção Interamericano e global.

**Publicações e campanhas de impacto local** sobre diversos temas da agenda de direitos humanos, desenvolvidas pelo IDDH e a Clínica de Direitos Humanos da UNIVILLE e outras instituições parceiras.

# CONHEÇA NOSSOS PROJETOS E PUBLICAÇÕES:



CARTILHA DOS DIREITOS  
DO IMIGRANTE (2019)



MANUAL DE DEFESA  
CONTRA CENSURA NAS  
ESCOLAS (2018)



CARTILHA: COMO RETIFICAR  
NOME E GÊNERO NOS  
CARTÓRIOS? (2020)



CARTILHA: NA RUA COM  
DIREITOS (2014-2016)



PROJETO  
LIDERANDO  
DIREITOS (2013)



PROJETO MULHERES  
NO CÁRCERE EM SANTA  
CATARINA: ONDE ESTÃO  
SUAS/SEUS FILHAS/OS?  
(2018-2019)



SEMINÁRIO EDUCAÇÃO  
EM DIREITOS HUMANOS,  
JUVENTUDE E AGENDA  
2030 (2023)

Atuamos em rede junto a outras **organizações da sociedade civil** para acompanhar a implementação dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** no Brasil. Desde 2019 fazemos parte do [Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 \(GT Agenda 2030/GTSC A2030\)](#) e contribuímos com a produção de informação e sugestões para a implementação dos ODS pelo estado brasileiro.



## RELATÓRIO LUZ

Conheça o Relatório Luz, documento publicado anualmente pelo GT Agenda 2030 sobre a implementação dos ODS no Brasil.

ACESSE AQUI



Outras instituições parceiras do IDDH são entidades e organizações que fomentam a atuação internacional da sociedade civil em temas de direitos humanos e facilitam o diálogo entre atores estratégicos para o monitoramento e implementação de recomendações internacionais de direitos humanos.

**Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH)**

Comissão Permanente de Monitoramento e Ações na Implementação das Obrigações Internacionais em Matéria de Direitos Humanos (**COI**) do **Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH)**

**Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos (IPPDH) do MERCOSUL**

Igualmente relevantes para possibilitar nossa atuação, são organizações financiadoras, como a **FES Brasil e editais internacionais** que também oferecem oportunidades de fomento às nossas ações de articulação e advocacy.

# EXPOSIÇÃO OLHARES DO BRASIL: EDUCAÇÃO E CULTURA EM DH



OLHARES  
DO BRASIL

Acreditamos na potência da arte como componente da Educação e Cultura em Direitos Humanos. Por isso, promovemos a Exposição Olhares do Brasil!

A cada edição, com diferentes parceiros e focos temáticos, buscamos dar visibilidade para artistas defensoras/es de direitos humanos do Brasil, selecionando obras que demonstrem seu engajamento na promoção destes direitos.

A primeira edição contou com 100 obras inscritas, de artistas entre 8 e 74 anos, de todas as regiões do país. 11 foram selecionadas para ilustrar relatórios elaborados pelo Coletivo RPU

ACESSE AQUI



Já a segunda edição, contou com mais de 70 obras inscritas, de artistas entre 19 e 75 anos, provenientes de todas as regiões do Brasil, que se propuseram a inscrevê-las divulgando os 17 ODS da Agenda 2030. Estas obras selecionadas estampam a VII edição do Relatório do GT Nacional da Agenda 2030.

ACESSE AQUI



**Além disso, todas as obras já inscritas e as informações completas sobre as edições anteriores estão disponíveis**

ACESSE AQUI





**IDDH**

*Instituto de  
Desenvolvimento  
e Direitos Humanos*



[iddh.org.br](http://iddh.org.br)



[@iddh.educar](https://www.instagram.com/iddh.educar)

2004 - 2024